



PRÓ-PM

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE
POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ano 8 - número 32 - Março/Abril de 2012

**DIRETORIA É
REELEITA EM
ASSEMBLEIA GERAL**

**PRÓ-PM ZERA
FILA DA CATARATA
NO HPM**

**CENTRO
CIRÚRGICO
DO HPM
RECEBE NOVOS
EQUIPAMENTOS**

**JÁ SOMOS
52.750
ASSOCIADOS**

**quem quer,
faz**

Aos 75 anos, esta dona de casa sem doméstica encontra tempo para coordenar o Grupo de Voluntários do HPM e a ala feminina da AOPM



*CONFIE EM QUEM ENTENDE TANTO
DE SEGURANÇA QUANTO VOCÊ.*



PT 24/7 G2 .40

**ADQUIRA SUA ARMA TAURUS
DIRETO DE FÁBRICA.**

**Condições válidas para Polícia Militar
do Estado de São Paulo, conforme normas internas.
Procure o responsável em sua unidade policial. (P/4)**



Augro Representações Ltda.

Fone: (11) 5593.5995 - Fax: (11) 5594.7212 - augro@augro.com.br



DIRETORIA 2012/2015

Dr. Antonio Carlos Forte
Presidente
José D'Elia Filho
Vice-presidente
Cel PM José Carlos Bononi
Diretor-administrativo
Ten Cel PM Arthur Cordeiro das Neves
Diretor de Comunicação Social
Cel PM Waldir dos Santos
Diretor-financeiro
Cel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho
Diretor-jurídico
Ten Cel Med PM Luiz Toshimitsu Horita
Diretor-técnico

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hercílio Ramos
Presidente
Cel PM Roberval Ferreira França
Cel PM Hudson Tabajara Camilli
Cel PM Maércio Ananias Batista
Cel Med PM José Carlos Queiroz
Cel PM Vicente Antonio Mariano Ferraz
Cel PM José Maurício Weissaupt Perez
Ten Cel PM Renato Pereira Conceição
Ten Cel PM Edson de Oliveira Silva
Ten Cel PM Francisco Alberto Aires Mesquita
Cel PM Wilton Isipon
2º Ten PM Irio Trindade de Jesus
Cb PM Antonio Carlos do Amaral Duca
Cel PM Roberto Allegretti
Sd Ref PM Airton Belmiro da Silva
3º Sgt PM Sidney Amaral de Souza
Dr José Osmar de Medina Abreu Pestana
Dr José Manoel de Camargo Teixeira
Sr Francinett Vidigal Júnior
Dr Rubens Belfort Mattos Junior
Ten Cel Med PM José Henrique de Andrade Villa
Dr Antonio Américo Barbosa de Oliveira
Prof Dr Carlos José Chiattono
Dr Newton de Oliveira
Dr Gilberto Carlos Leifert
Dr José Roberto Ferraro
Cb PM Ronaldo de Moura Andrade
Cap PM Nair Dolores Grela Caliguere
2º Ten PM Dirceu Cardoso Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Cel PM Carlos Alberto Gonçalves Peixoto
Presidente
Cel PM João Francisco Giurni da Rocha
Cap PM José Lourenço Tomaz
Ten Cel PM Alexandre de Felice
Maj PM Américo Massaki Higuti

A Revista PRÓ-PM é uma publicação periódica da Associação Beneficente Pró-Saúde Policial-Militar do Estado de São Paulo.

Jornalista responsável
Sílvio Forato - MTB 21.106

Produção geral
Mídia Empresarial Comunicações Ltda

Correspondências
Rua Alfredo Pujol, 285 - cj. 53 - São Paulo
Telefone: 2281-3288

www.propm.org.br - propm@uol.com.br



Mais contribuintes, mais equipamentos

A diretriz da PRÓ-PM para a aquisição de materiais e equipamentos solicitados pela Diretoria de Saúde é procurar, dentro das possibilidades financeiras, adquirir o melhor na relação qualidade/preço. Procuramos priorizar os equipamentos para os locais em que o uso seja imediato e não dependente de outros investimentos que possam deixar ocioso um material importante.

Com mais gente contribuindo, mais receita teremos, e então mais materiais e equipamentos poderemos adquirir para o Sistema de Saúde.

Claro está que a demanda é muito grande e os recursos são controlados.

Por isso, é tão importante a adesão de mais associados a nossa causa. Com mais gente contribuindo, mais receita teremos, e então mais equipamentos e materiais poderemos adquirir para o Sistema de Saúde da Polícia Militar. Não importa que a contribuição seja pequena: o que vai valer mesmo, no final das contas, é o número de contribuintes. Já estamos perto dos 53 mil; gostaríamos

de fechar o ano com 60 mil.

Hoje, temos duas ferramentas de captação de novos contribuintes: as palestras nas unidades e o sistema de carta-resposta que estamos veiculando nesta revista desde a edição passada. Em breve, disponibilizaremos a terceira ferramenta, dessa vez no nosso site, meio pelo qual os interessados em contribuir poderão se filiar. Sejam todos bem-vindos!

Antonio Carlos Forte
Presidente da Diretoria

www.propm.org.br



Acesse o site e conheça mais sobre as atividades que desenvolvemos em prol da saúde do Policial Militar

TABELA DE DESCONTO

Al Of, Cb e Sd	R\$ 3,45
Subten e Sgt	R\$ 5,17
Cap, Ten e Asp Of	R\$ 8,05
Oficiais Superiores	R\$ 11,50



Valdira Ferreira de Lima

Cap PM / Psicóloga

Especialista em intervenções breves para dependências pela UNIFESP e especialista em Gestão de Segurança Pública pela PUC.

valdirlima@yahoo.com.br

Imperil: livre-se desse mal

A despeito de qualquer crença pessoal, gostaria de apresentar um conceito novo aos meus leitores. Talvez algumas pessoas, conheçam isso com nomes diferentes. Tudo depende da crença de cada um, que deve ser respeitada.

Nesse contexto, permito-me a acreditar na força do "imperil".

Ouvi esse termo há algum tempo, quando me dedicava a estudos sobre a espiritualidade. Trouxe-o à tona recentemente, em uma reunião entre amigos, que acharam graça no termo, e com um pouco de descrença alertavam-se entre si que, tudo que era conversado, tratava-se de "imperil"; uns diziam aos outros, "cuidado porque isso é imperil."

Em que pese a brincadeira girar em torno de um conceito sério, percebi que era internalizado em cada um que participava da conversa, e por isso já me dava por satisfeita.

Imperil, conceitualmente quer dizer, "perigar", "colocar em perigo", é causador de irritabilidade e espalha-se por todo o organismo.

E esse é o maior perigo, pois causa desarmonia e infelicidade, podendo causar o enfraquecimento da saúde. A energia psíquica pode ser gerada pela mente e pelas emoções, e tanto pode ser positiva, produzindo efeitos bons, quanto negativas, gerando efeitos maléficos.

A mente recebe ou cria ideias e imagens e a emoção vibra dando-lhes forças. Nesse aspecto, não conseguimos nos blindar o tempo todo dessas influências maléficas que podem produzir doen-

ças, da mesma forma que, se não estivermos conscientes e conectados sobre a produção de energias positivas, não poderemos nos beneficiar delas.

As fontes geradoras de energias positivas, dentre outras, são a amor, a oração, o otimismo, a alegria etc. Alguém duvida disso? Então convido-os a experimentar. Já como fontes geradoras de energias negativas estão o ódio, a inveja, o mau humor, o medo, o imperil, a fofoca etc.

Quebrem as forças das energias negativas com positividade. Dentro do respeito a crença de cada um, rezem, orem, meditem, enfim quebrem a corrente do mal.

Não julgo ser tarefa fácil minimizar os efeitos do "imperil", uma vez que o mundo está cada vez mais complicado, com pessoas desonestas, com sentimentos e emoções que facilitam esse estado, com inversão de valores etc. Estudos revelam que os causadores do imperil são filmes com cenas de violência e sexo, ficar furioso, sentir ódio, inveja, culpa, ressentimentos, ingratidão, ser autoritário, impaciente, mentiroso, usar drogas, ouvir rock muito pesado, comer enraivecido, por um olhar com maus pensamentos.

Quem nunca teve um desses sentimentos? É impossível.

Todos nós em algum momento da vida, já sentimos ódio, inveja, culpa, ressentimentos etc, e vamos continuar sentindo. Porém, no momento em que tomamos consciência que tudo isso só nos faz mal podemos tentar minimizar os seus efeitos.

Temos que entender que de nada adianta irmos à missa, ao templo, ao culto, à mesa redonda, ao terreiro ou a qualquer outro local religioso, e não nos transformarmos em pessoas melhores.

A evolução espiritual é um caminho solitário e decisivo na vida de cada ser humano.

Desejo a todos muita luz em seus caminhos.



Associação dos Funcionários Públicos Usuários de Telefonia Móvel Corporativa

A ATECORN PROPORCIONA ECONOMIA E COMODIDADE NAS LIGAÇÕES VIA RÁDIO E CELULARES PARA MAIS DE **28 mil** ASSOCIADOS

Planos celulares com preços
abaixo de mercado;

Adesão mesmo com restrição
(mediante análise).

**FAÇA PARTE
DESTE GRUPO
VOCÊ TAMBÉM!**

nextel

Rádio ilimitado a

R\$ 69,00



Aparelho gratuito
Tarifa Zero ATECORN Claro
100 minutos

a partir de **R\$ 39,90**

Av. Queiroz Filho, 455 - Pq. da Lapa - SP

www.atecorp.com.br

11 **3534.7850**



Contas aprovadas, Presidente e Vice reeleitos

Encerrada a Assembleia, o Conselho de Administração deu posse aos componentes da Diretoria Executiva indicados pelo Presidente.

Diretores, conselheiros e associados da PRÓ-PM reuniram-se na 9ª Assembleia Geral Ordinária, na noite de 28 de março, no QCG da Polícia Militar. Dentre os presentes estavam o então Comandante-geral Cel PM Álvaro Batista Camilo, o então Subcomandante Cel PM Pedro Batista Lamoso, o Diretor de Saúde Cel PM José Carlos Queiroz e os chefes do C Med, do C Odont e do CRPM.

O Presidente da Assembleia, conselheiro Hercílio Ramos, colocou em votação a “leitura e a aprovação das contas do exercício de 2011”. A prestação de contas obteve aprovação após parecer do Conselho Fiscal cuja leitura foi feita pelo Cel PM Carlos Alberto Gonçalves Peixoto, Presidente do órgão, com base no parecer de auditores independentes.

Em seguida, o presidente da Assembleia passou à eleição da nova Diretoria Executiva da PRÓ-PM para mandato de abril deste ano a março de 2015. Com chapa única apresentada, foram aclamados o médico Antonio Carlos Forte (Pre-

sidente) e o engenheiro José D’Elia Filho (Vice-presidente).

Reconduzidos

Na 35ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em seguida, foram empossados os cinco membros em substituição aos que completaram mandato. Foram reconduzidos o Prof. Dr. José Osmar de Medina Abreu Pestana, o Dr. Newton de Oliveira e o Dr. José Roberto Ferraro. Foram eleitos o Prof. Dr. Carlos José Chiattoni e o Dr. Gilberto Carlos Leifert. O Presidente do Conselho agradeceu ao Cel PM Carlos Alberto de Camargo e a Fauze Jundi Khaznadar, que deixaram o órgão.

Passaram a compor o Conselho de Administração, como membros natos representantes do Poder Público, os coronéis PM Pedro Batista Lamoso (então Subcomandante da PMESP) e José Maurício Weissaupt Perez (Comandante da APMBB) e o Ten Cel PM Francisco Alberto Aires Mesquita, Chefe da 4ª Seção

do Estado-Maior da Polícia Militar. Eles substituíram os coronéis PM Danilo Antônio Fernandes e Osni Sérgio Sabbatini, e o Ten Cel PM Silvio José de Souza.

Os conselheiros também aprovaram a indicação do Presidente reeleito e deram posse aos integrantes da Diretoria Executiva: Cel PM José Carlos Bononi (Diretor-administrativo), Cel PM Waldir dos Santos (Diretor-financeiro), Cel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho (Diretor-jurídico), Ten Cel PM Arthur Cordeiro das Neves (Diretor de Comunicação Social) e Ten Cel Med PM Luiz Toshimitsu Horita (Diretor-técnico).

Mudanças

Com a nomeação do novo Comandante-geral, deixaram de pertencer ao Conselho de Administração da PRÓ-PM os coronéis PM Álvaro Batista Camilo e Pedro Batista Lamoso. Assumiram seus lugares o Comandante-geral Cel PM Roberval Ferreira França e o subcomandante Cel PM Hudson Tabajara Camilli.

PRÓ-PM segue rotina de entrega de materiais e equipamentos

Em março, foram contemplados o Centro Cirúrgico do HPM e a UIS da Escola Superior de Bombeiros. Investimento total foi de R\$ 35.945,00.

Dois monitores multiparâmetros e um oxícapnógrafo, aparelhos de enorme importância para cirurgias e anestesistas, foram entregues ao Centro Cirúrgico do HPM no dia 12 de março. Funcionando durante toda a cirurgia, os monitores medem continuamente os sinais vitais do paciente, como pressão arterial, pulso, temperatura e pressão

média. O oxícapnógrafo mede a quantidade de gás carbônico no sangue.

O anestesologista Cap Med PM Milton Gotardo, chefe do Centro Cirúrgico do HPM, fez um eloquente agradecimento à PRÓ-PM pela contribuição dada no sentido de equipar o Centro Cirúrgico com o que há de melhor no mercado, tecnologia de ponta que possibilita ao médico oferecer serviço de qualidade superior aos pacientes. Ele explicou o funcionamento dos equipamentos recém-chegados, comparando-os ao existente



uma década atrás. “Hoje, temos cinco equipamentos em um”, brincou, indicando a localização de todos os medidores disponíveis.

A PRÓ-PM tem investido fortemente em equipamentos para o Centro Cirúrgico do HPM. Muitos dos equipamentos que lá estão em pleno funcionamento são encontrados em hospitais do porte do Sírio Libanês, Albert Einstein, Clínicas e outros. Esta é a finalidade da PRÓ-PM: investir na melhoria da qualidade do atendimento em todos os órgãos de

apoio à Saúde da Polícia Militar, principalmente em áreas vitais. O Centro Cirúrgico do HPM é uma delas: ali são realizadas cerca de 250 cirurgias todo mês.

Bombeiros

Na manhã de 28 de março, a PRÓ-PM se fez presente em Franco da Rocha para entregar um desfibrilador, um kit para exames de laringe e uma caixa de primeiros socorros

para a UIS da Escola Superior de Bombeiros, onde foi recebida pelo Maj PM Eduardo Nocetti Holms.

O gesto da PRÓ-PM foi muito elogiado pelo comandante interino da ESB, que comentou sobre sua importância naquela escola. Ali está um contingente de 307 bombeiros militares em treinamento pesado, realizado em condições adversas, típicas do que podem enfrentar no dia a dia da profissão. Esses aparelhos podem salvar a vida deles.



105 cirurgias. E a PRÓ-PM zera a fila da catarata do HPM.

Cirurgião de renome mundial, a melhor lente do mercado: e 105 policiais militares voltam a enxergar a vida com nitidez e cores.

Para acabar de uma vez por todas com um problema que vinha afligindo mais de uma centena de policiais militares, a Diretoria da PRÓ-PM autorizou a realização do “mutirão da Catarata” para zerar com a fila de espera no HPM. Programa concluído: hoje, ninguém mais está à espera da cirurgia, e o oftalmologista 1º Ten Med PM Marcelo Cavalcante Costa, que está assumindo a chefia do setor, e os outros componentes da equipe, operam os novos casos imediatamente, no HPM.

O melhor

Para realizar as cirurgias com sucesso, a PRÓ-PM foi buscar o que há de melhor no mercado, contratando o Centro Cirúrgico Bela Vista, administrado pelo Dr. Eduardo Villaça, onde foram realizadas as intervenções. O Dr. Villaça é referência mundial no ramo, e tem uma estrutura tão bem armada que as operações não demoram mais que 20 minutos.

A PRÓ-PM também fez questão de oferecer a melhor lente do mercado. Foram utilizadas as Zeiss, do maior fabricante de lentes de óculos no mundo. No “mutirão”, nenhuma rejeição.

Sala nova

A discussão sobre o “mutirão da catarata” começou no ano passado. A equipe de Oftalmologia ganhou sala no Centro Cirúrgico especialmente equipada para as operações. Na época, a PRÓ-PM adquiriu a mesa cirúrgica, um investimento de R\$ 5.280,00; o microscópio cirúrgico e demais equipamentos foram adquiridos com verba orçamentária.

Mesmo com equipamento e sala dis-



O cirurgião 1º Ten Marcelo em ação, já operando no Centro Cirúrgico do HPM

ponível, a fila jamais seria zerada porque aparecem dez novos casos todo mês. A solução foi o mutirão, solicitado à PRÓ-PM pela Diretoria de Saúde. O custo total negociado foi de R\$ 189.000,00 (R\$ 1.800,00 por paciente) – preço abaixo do mercado: uma cirurgia dessas não sai por menos de R\$ 5.000,00.

Novos médicos

Até bem pouco tempo, a equipe de Oftalmologia do HPM era composta de apenas três médicos, os 1º Ten Med PM Cecília Tobias de Aguiar Achcar, Marcelo Cavalcante Costa e César Augusto de Azevedo Martinez.

Agora, chegaram três novos oftalmologistas. São os 2º Ten Med PM Carlos Eduardo Villas Boas, Daniel Kamlot e Thaís Zamudio Igami.

Catarata

A catarata é uma lesão que atinge e torna opaco o cristalino (a lente que fica atrás da íris cuja transparência permite que os raios de luz o atravessem e alcancem a retina para formar a imagem), o que compromete a visão.

No início da lesão, a pessoa vê como se estivesse com a lente dos óculos embaçada ou com uma névoa diante dos olhos. Com a evolução do quadro, porém, passa a enxergar apenas vultos.

A catarata pode ser congênita (rara) ou adquirida. A principal causa é o envelhecimento. Outras causas são diabetes, uso de colírios sem indicação médica, especialmente os que contêm corticóides, inflamações intraoculares e traumas.

Fonte: www.drauziovarella.com.br

SÉRIE TACTICAL CBC

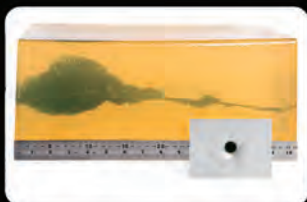
Law Enforcement Ammunition

Pautada no compromisso com a Segurança Pública do país, a CBC lança seu portfólio especial de produtos policiais: a Série Tactical CBC.

As munições Série Tactical CBC possuem alto desempenho, impermeabilização total por verniz selante e soluções específicas para os diversos cenários policiais.



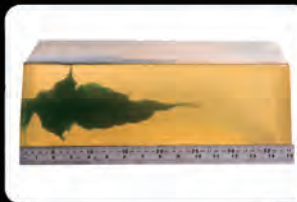
Munições Tactical Copper Bullet e Gold Hex APROVADAS PELO PROTOCOLO TÉCNICO POLICIAL



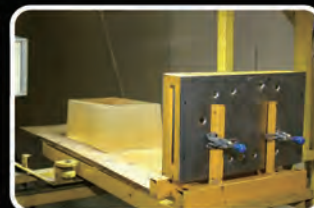
Resultado do disparo em Gelatina Balística através de duas Chapas de aço automotivo.



Disparo em Gelatina Balística através de parabrisa de automóvel (Vidro Laminado).



Resultado do disparo em Gelatina Balística Nua (sem anteparos).



Disparo em Gelatina Balística através de duas Chapas de aço automotivo.

Com o compromisso em atender com eficácia as missões de operação das Polícias, oferecendo aos policiais brasileiros o que há de melhor em termos de munição, a CBC desenvolveu o Protocolo Técnico Policial, inspirado no consagrado Protocolo do FBI, adequado à realidade de nosso país.

EM SÃO PAULO, HOSPEDE-SE EM CASA

Recém-inaugurada, a CASA DE APOIO HORTENCIA D'ASTI DE LIMA coloca à disposição de todos os policiais militares nove suítes (quartos com banheiro privativo) novinhas em folha para tornar mais aconchegante sua estada na Capital. Há possibilidade de acomodação individual ou para casal com ou sem filhos.



Suíte individual (acima) e para famílias com até dois filhos (ao lado).



Banheiro privativo em todos os quartos

Sala de TV e descanso junto à varanda



Tudo para você se sentir em casa, em São Paulo

Atendimento personalizado, amplas acomodações e tarifário atraente fazem da CASA DE APOIO HORTENCIA D'ASTI DE LIMA sua melhor opção de hospedagem em São Paulo. Está em local estratégico para todos os policiais militares: entre duas estações do Metrô (Tiradentes e Armênia), pertinho do QG, do CAES, da Cavalaria, da Corregedoria e da Caixa Beneficente.

CENTRAL DE RESERVAS

Rua Alfredo Maia, 349 - Luz

 (11) 3311-4020



**UNIÃO DAS PENSIONISTAS
DE POLICIAIS MILITARES**

Rua Dr. Rodrigo de Barros, 97
Luz - São Paulo

Ocupada, mas com tempo para ajudar o próximo

Como disse o poeta, “quem sabe faz a hora, não espera acontecer...”



Há muita menina por aí que não aguenta metade do que esta mulher faz todo santo dia. Aos 75 anos de idade, sem empregada doméstica que a ajude, ela traz a casa impecavelmente limpa (“aqui se pode comer no chão”, brinca o marido, para mostrar como ela cuida da higiene do lar), leva um dos netos para a escola às 7 da manhã, coordena o Grupo de Voluntários da PRÓ-PM no Hospital da Polícia Militar e dirige o Departamento Feminino da Associação dos Oficiais da Polícia Militar. Thereza Camargo Pelegrina, a “Dona Thereza”, como é mais conhecida, parece não se cansar nunca.

A saúde vai bem, obrigado, e esta condição se deve em grande parte ao trabalho voluntário no hospital. Quando chega ao HPM e o soldado lhe faz continência, dizendo bom dia, todos os problemas são esquecidos. “Nesse momento, tudo se renova em minha vida”, diz ela, sabendo o que a espera: policiais militares no pior momento de suas vidas, internados, doentes, frágeis e indefesos à espera de uma palavra de conforto. “Vejo que eles precisam de mim”, explica, apressando-se em dizer que ganha muito com isso. “Ao dar apoio a essas pessoas, vejo que a carga delas é muito mais pesada que a minha. Ali, recebo muito mais do que dou”, resume.

E olhe que não é leve a carga de quem viu o mundo ruir em apenas quatro anos. O primeiro baque foi com o diagnóstico de câncer, no filho do meio, o que a levou a frequentar o Hospital Cruz Azul num

Dona Thereza Pelegrina com as voluntárias Lígia e Silvia em foto de julho de 2007.



calvário interminável, sofrendo com as 14 cirurgias, sessões de quimioterapia e radioterapia que o filho enfrentou. Nesse período, teve de aceitar a morte do pai, aos 86 anos de idade, uma dor lancinante pela perda de quem a conduziu pela Polícia Militar. No ano seguinte, o filho mais velho, Oswaldo, saiu de casa num sábado ensolarado para nunca mais voltar, morto num acidente de moto aos 25 anos. Mais dois anos e foi a vez de Ricardo, também com 25 anos, render-se ao câncer.

Alfaiate

Thereza Camargo Pelegrina é filha do homem mais conhecido na Polícia Militar em seu tempo. Não é exagero. Sebastião Camargo, popularmente conhecido como “Sebastião Alfaiate”, era o artista que fazia o fardamento completo da APMBB nos anos 1960/70. Por sua alfaiataria, no Largo do Paysandu, centro de São Paulo, passavam todos os alunos da Academia, que ali voltavam nos anos seguintes na condição de fregueses. Figuri-nha carimbada na alfaiataria de Sebastião Alfaiate era um senhor, de nome João Baptista Figueiredo, que vinha de Brasília, de onde dirigia o Brasil, tirar as medidas para ternos novos.

E Dona Thereza cresceu nesse ambiente em que se respirava a Polícia Militar, e pelas mãos do pai conheceu uma infinidade de oficiais cuja amizade perdura até hoje. Foi nesse ambiente, também, que conheceu um jovem aluno, Oswaldo Pelegrina, com quem casou, teve três filhos, dois netos e com quem comemorou, recentemente, as “Bodas de Ouro”.

Voluntária

Até 1989, ano da morte do segundo filho, Dona Thereza dedicava-se em tempo integral à família. A vida era regida pelo marido, e a participação nos eventos de associações da Polícia Militar eram esporádicas. Naquele ano trágico, num dos corredores do Hospital Cruz Azul, foi convidada por uma voluntária para colaborar com o HPM. Na época, havia no hospital um grupo chamado Arco-Íris, de amparava os internados, e que viria a ser o embrião da PRÓ-PM. Quando o filho morreu, em vez de ficar em casa consumindo-se em dores e saudades, Dona Thereza resolveu arregaçar as mangas e ajudar. Passou a integrar o Arco-Íris. Assumiu a coordenação, há mais de duas décadas, quando a coordenadora, Ana Isabel, deixou o posto logo

após o marido, Cel Rui César Melo, deixar o Comando Geral.

Ninguém quer ouvi-la dizer que vai deixar a coordenação, que o Grupo de Voluntários precisa de gente nova. Ali, ela comanda um batalhão composto de 24 mulheres e três homens, gente que se dedica de corpo e alma a minimizar o sofrimento de quem está naquelas camas, doente. E olhe que isso dá muito trabalho, requer traquejo, cuidado, perspicácia. Se você nunca conversou com uma pessoa internada, doente, experimente. É difícil melhorar o astral de quem está preso a uma cama...

O Grupo de Voluntários trabalha o dia todo. De manhã, quando o movimento de médicos e enfermeiros na internação é grande, os voluntários circulam pelo ambulatório, distribuindo a revista da PRÓ-PM, em campanha de arrecimação de novos contribuintes. É um trabalho e conscientização para



Reunião mensal de avaliação com todos os voluntários. O diretor de Saúde, Cel Med PM José Carlos Queiroz, prestigia o evento sempre que pode.

mostrar às pessoas que a pequena contribuição é capaz de realizar altos investimentos, comprar equipamentos capazes de salvar vidas.

Na hora do almoço, vão aos quartos: dão comida na boca dos pacientes, devagar, conversando, insuflando ânimo. Depois, percorrem toda a ala de internação para simplesmente conversar, contar uma piada, arrancar um sorriso. Levam um kit com materiais de primeira necessidade como aparelhos de barbear, escovas de

dentes, creme dental, absorventes higiênicos, pentes... Não pense que Dona Thereza fica de longe, só conferindo o andamento dos trabalhos. Ela não consegue ficar parada...

Escola

Para dar conta do recado, estabeleceu uma rotina eficaz. Ela passa as quartas-feiras no HPM: coordena o trabalho, checa todos os detalhes, treina novos voluntários, solicita material para o estoque, visita os internados. Às quintas-feiras, passa o dia na Associação dos Oficiais: ali, dirige o movimentado Departamento Feminino, o que significa dizer que comanda as viagens, organiza o almoço de aniversariantes mensal para cerca de 120 pessoas, cuida do Bazar do Dia das Mães e o de Natal, atividade beneficente que reuniu, no ano passado, 140 estandes.

Às segundas, terças e sextas-feiras, é dona de casa. Não em tempo integral porque o telefone toca o dia todo; do outro lado da linha, gente que precisa de uma decisão sua, urgente, para tocar a missão voluntária em frente. E, é claro, é nesses dias que checa a vida escolar do neto, um amor de menino!

Oswaldo D'Asti de Lima
Advogado



A segurança da Sociedade é do tamanho da segurança de sua Polícia

Ninguém, em sã consciência, espera que um filho vá aprender com um professor que não possua conhecimentos. Da mesma forma, a ninguém é dado imaginar que estará seguro sob a proteção de uma polícia cujos integrantes não têm merecido a mínima proteção por parte do Estado.

Enquanto pessoa, o policial é um ser como outro qualquer, titular de direitos e obrigações. Contudo, a função policial, exercida por ele, deve ser intocável; ele deve ser destinatário de todas as medidas necessárias para assegurar a efetiva segurança garantida pela Constituição Federal. Garantir segurança não significa simplesmente possuir um contingente de profissionais formado por milhares de homens e mulheres, uniformizados ou não, portadores de armas de eficiência duvidosa, mas absolutamente desamparados de proteção legal. É imprescindível, antes de mais nada, que esses agentes estejam protegidos por couraça jurídica cujo escopo é, antes de mais nada, dissuadir o marginal de perpetrar ato ilícito contra a sua pessoa, que atua como escudo da sociedade.

Assim, aquele que praticar ato ilícito contra agente policial, quando este no exercício da função ou em decorrência de sua condição, deve ser apenado em dobro, e inclusive com a pena máxima, sem direito a qualquer redução, no caso de morte.

Não se trata de promover a defesa do policial enquanto indivíduo, mas da própria sociedade, porque o agente policial nada mais é que o obstáculo entre o infrator e a sociedade. A perseguida maior hígidez do colete não se destina a obter a extensão da vida útil da peça, mas a proteção daquele que o veste. Igualmente, quando se busca construir uma redoma em torno do policial não se visa colocá-lo, enquanto cidadão, em condição privilegiada em relação aos demais do povo, mas inserir nessa redoma todos os cidadãos, na qualidade de destinatários da norma constitucional.

Temos, no Congresso Nacional, ilustres representantes

dos quais minimamente podemos cobrar a apresentação de projetos que visem à implementação dessa medida. Repetimos, não se cuida de atribuir privilégios a quem quer que seja, mas tão somente de promover a segurança da sociedade, que vive traumatizada e receosa com o permanente estado de afronta à própria soberania do Estado.

Hoje, o policial ostenta uma imagem quixotesca, romântica, distante da realidade pretendida, alvo primário da violência. Ele é bode expiatório de todas as mazelas perpetradas pelo Estado. Antigamente, o policial era orgulhoso de sua atividade; a sua insígnia, o seu uniforme, a sua identidade eram exibidos com galhardia e representavam dignidade. Atualmente, esses objetos, que represen-

Aquele que praticar ato ilícito contra agente policial deve ser apenado em dobro, e inclusive com a pena máxima, sem direito a qualquer redução, no caso de morte.

tam sentença de morte para o policial, são utilizados apenas em último caso, quando é impossível a sua camuflagem. Sublinhe-se que essa atitude omissa, por parte de grande número de policiais, que é classificada como refratária ao ordenamento jurídico vigente, no mais das vezes representa o único meio para manter o policial vivo.

Hoje, por conta desse quadro, vemos, proporcionalmente, muito menos policiais nas ruas, assim como nenhum veículo outrora identificado como pertencente a policial pelos vistosos adesivos, reduzindo assim, drasticamente, a sensação de segurança que se requer.

Ora, quando o cidadão tem um veículo como alvo constante de ataques, de violações, ele opta pela blindagem ou por seu descarte. Como não se pode descartar o contingente policial, embora alguns o desejem, não resta ao Estado senão blindá-lo, para proteção do cidadão.

DE GRÃO EM GRÃO...

Comprove, na tabela abaixo, que a contribuição de cada policial militar é muito pequena. Mas, multiplicada, vira um montante capaz de fazer o Sistema de Saúde da Polícia Militar atingir a excelência.

Aluno-Oficial, Cabo e Soldado = R\$ 3,45. Subtenente e Sargento = R\$ 5,17. Capitão, Tenente e Aspirante-a-Oficial = R\$ 8,05. Oficial Superior = R\$ 11,50.

Preencha a ficha abaixo, recorte esta página, dobre nos locais indicados, cole e deposite em qualquer caixa do Correio. Não é preciso selar.

DOBRE
AQUI

Pronto! Bem-vindo! A partir deste instante você é mais um, policial militar consciente e solidário, que poderá, com este simples gesto e esta pequena contribuição mensal, salvar a vida de um de nossos irmãos de farda.

Sempre é tempo de se modificar porque a vida é um eterno aprendizado...



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE POLICIAL-MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO PRÓ-PM

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO

CADASTRO DO ASSOCIADO				
RE	POSTO	NOME		
ENDEREÇO (Avenida, Rua, Número)				BAIRRO
CIDADE	CEP	FONE RESID.	CELULAR	E-MAIL

DOBRE
AQUI

AUTORIZO a PMESP a implantar e/ou alterar em folha de pagamento a consignação acima sob o código 097182-0 - Associação Beneficente Pró-Saúde Policial-Militar do Estado de São Paulo - PRÓ-PM.

Em ____ / ____ / 20 ____ .

ASSINATURA DO ASSOCIADO



CARTA-RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:

Associação Beneficente Pró-Saúde Policial-Militar do Estado de São Paulo

AC SANTANA
CEP - 02013-999



Reprodução de mensagem do Cel PM Vicente Antonio Mariano Ferraz,
Diretor de Logística da PMESP, veiculada na Intranet da Polícia Militar.

**Aquisição particular de armas e munições
(USO RESTRITO E PERMITIDO)
diretamente das indústrias TAURUS e CBC (PROM2012)**

1. Solicito reiterar aos Policiais Militares Ativos e Inativos de suas OPM e subordinadas, que na aba PROCEDIMENTOS – SISTEMAS – SICARM - MATERIAL BÉLICO - RELATÓRIO DE AQUISIÇÃO está disponível o Programa de Aquisição de Armas e Munições diretamente das Indústrias TAURUS e CBC (PROM2012) desde o dia 16FEV12, e será encerrado em 08JUN12.
2. Ressaltamos que a aquisição de munições e armas de USO RESTRITO (calibre .40) somente se procede por meio destas Promoções, desta forma é interessante lembrar que Policias Militares, proprietários de Pistolas Calibre .40 que se não adquirirem munições nesta oportunidade, só poderão fazê-lo na próxima PROMOÇÃO, haja vista que estas munições e o respectivo armamento não podem ser vendidos em lojas, por força da lei.
3. Aos Srs. Oficiais e Auxiliares P/4, informamos que o Módulo de Emissão de Relatórios e Consulta à PROMOÇÃO do SISTEMA SICARM, será disponibilizado pelo CPD em alguns dias, deste modo, quando receberem a Agenda para entrega documentação (Pedidos, Cheques, GRU, FEPOM, Relatórios, etc.) no CSM/AM, o material deverá estar organizado de acordo com as Listagens Emitidas pelo Programa.
4. Demais informações poderão ser obtidas diretamente no P/4 das OPM.

Procure mais informações na Homepage do CSM/AM

“Nós, Policiais Militares sob a proteção de Deus, estamos compromissados com a Defesa da Vida, da Integridade Física e da Dignidade da Pessoa Humana.”



Troca de posição

Até a noite de 20 de junho de 2010, a esposa do Cap PM Otaviano Valadão de Freitas, Severina, recebia todas as atenções da família. Não era para menos: cinco anos antes ela passara por longa peregrinação por médicos e hospitais depois de ser diagnosticada com câncer de mama, o que incluiu a mastectomia radical (extirpação das duas mamas e dos gânglios linfáticos), quimioterapia e cirurgias de reconstrução para implantação de próteses.

Severina não é mais o centro das atenções. Ela está em segundo plano desde aquela noite em que a seleção brasileira de futebol ganhou de 3 a 1 da Costa do Marfim do astro Drogba, no Soccer City, em Johannesburgo, na Copa do Mundo da África do Sul. Terminado o jogo (e o churrasco), os parentes tomaram o rumo de suas casas. Os últimos a sair foram a filha e o genro. O Cap Valadão acompanhou-os até o carro, mas na volta o portão emperrou, e, quando ele foi buscar outro controle remoto, foi rendido por dois assaltantes.

Dentro de casa, na enorme confusão que se seguiu, o Cap Valadão, aposentado havia quatro anos depois de longo tempo de trabalho no 18º BPM/M (Freguesia do Ó), levou três tiros e

só não morreu por obra de Deus. Quem espantou os assaltantes foi a esposa, Severina, ao recuperar a arma do marido. No HPM, o Cap Valadão ficou um mês à beira da morte.

Severina, que lutava para recompor a vida, estava no último semestre do curso de Pedagogia. Funcionária do Hospital Paulistano, ia para a faculdade de manhã, depois encarava o trabalho até meia-noite. Com o marido paraplégico, abandonou tudo. É ela quem o acompanha ao hospital, ao médico, dá banho, cuida da higiene, ajuda nos exercícios de fisioterapia, faz-se de forte para levantar o moral quando ele tem uma recaída. Aprendeu a fazer curativos para complementar o tratamento de uma escara teimosa que a enfermeira Sd Ângela está cuidando no setor de Estomatoterapia do CRPM desde o ano passado. No começo, sem o traquejo necessário, chegou a desmaiar de tanto fazer força para movimentar o marido. Pegou uma infecção intestinal terrível. Em casa, uma das filhas, traumatizada com o ocorrido, tem crises de hipertensão.

Severina Gomes Valadão teve de curar-se para ajudar o marido. Vive para ele. Raramente sai de casa, o máximo que faz é ir ao shopping com os netos. Quando o marido pode sair, vai com ele; se não, fica em casa. É que ele fica chateado com a ausência dela... Se ela fica revoltada com isso? “Não! Quando fiquei doente ele cuidou de mim; agora é minha vez”, explica.

**TORNE-SE UM
COOPERADO
CREDIAFAM**



**CONHEÇA AS
VANTAGENS**

• VOCÊ TERÁ DIREITO A
EMPRÉSTIMOS COM JUROS
ABAIXO DOS PRATICADOS
PELO MERCADO

• PARTE DE SUA CONTRIBUIÇÃO
COMO ASSOCIADO AFAM É
DEPOSITADA* MÊS A
MÊS EM SUA CONTA.

* Podendo ser resgatada após 1 ano



ASSOCIAÇÃO FUNDO DE AUXÍLIO MÚTUO DOS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO
Informações: (11) 3328.1505 - e-mail: crediafam@afam.com.br - www.afam.com.br

ASSOCIADO

saiba mais sobre seus **BENEFÍCIOS**



AFAM EDUCACIONAL

CURSOS, CONCURSOS E VESTIBULARES

Cursos preparatórios específicos para concursos da Polícia Militar do Estado de São Paulo

- Diversas opções de curso para ascender a carreira militar;
- Carga horária ampla, atendendo a revisão de todas as disciplinas;
- Cursos planejados com aulas expositivas e material didático modelado sob o perfil das provas elaboradas pela fundação VUNESP;
- E mais: A AFAM Educacional ainda premia alunos aprovados com a restituição integral do valor pago pelo curso (CFO e CSTAPM).

BENEFÍCIOS

Confira os benefícios a que você tem direito e valores que pode receber, de acordo com seu posto/graduação (Válidos para o 1º Semestre de 2012):

Auxílio Natalidade ou Adoção:

30 vezes o valor da contribuição mensal do associado.
Ex: Contribuição do soldado ou cabo R\$ 25,12 x 30 = **R\$ 753,60**

Amparo à Calamidade... (Inundação, incêndios, desabamento) *Plano Familiar:

Até 100 vezes o valor da contribuição mensal do associado.
Ex: Contribuição do soldado ou cabo R\$25,12 x 100 = **R\$ 2.512,00**

Auxílio Acidente pessoal em serviço:

Valor de uma (1) contribuição ao dia, até o máximo de 30 dias.

Acidente pessoal, incapacidade física definitiva:

450 vezes o valor da contribuição mensal.
Ex: Contribuição do soldado ou cabo R\$ 25,12 x 450 = **R\$ 11.304,00**

Auxílio morte acidental *Plano Familiar:

250 vezes o valor da contribuição mensal.
Ex: Contribuição do soldado ou cabo R\$ 25,12 x 250 = **R\$ 6.280,00**

Auxílio Funeral *Associado:

Até 45 vezes o valor da contribuição mensal;
Ex: Contribuição do soldado ou cabo R\$25,12 x 45 = **R\$ 1.130,40**

FARMAFAM

A Farmácia da Família

- Medicamentos subsidiados;
- Perfumaria com preços abaixo do mercado.

JURIDICO

Recálculo de Quinquênios e Sexta-Parte. Mais Uma Vitória na Justiça

- Vitória em 1ª instância sobre o recálculo da Sexta-Parte e adicionais quinquenais, aguardando-se decisão de 2ª instância. A ação é coletiva e sem custo para o associado.
- Ações individuais sem custo de honorários.

ALE Integral - Vitória no Tribunal de Justiça

Beneficiando inativos e pensionistas para que recebam integralmente o adicional de local de exercício com direito aos atrasados a partir da data da citação da Fazenda Pública.
E mais: sem nenhuma cobrança de qualquer título aos associados beneficiados por essa decisão.

CREDIAFAM

Capitalização de parte da contribuição paga a AFAM em nome do associado na Crediafam:

- Juros muito mais baixos do que os praticados pelo mercado
- Taxa de juros e prazo para pagamento de empréstimos:
 - 1,99% ao mês para empréstimos em até 6 parcelas;
 - 2,80% ao mês para empréstimos em até 24 parcelas;
 - 3,20% ao mês para empréstimos em até 36 parcelas.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Equilíbrio e qualidade de vida

A AFAM oferece atendimento psicológico, fonoaudiológico e psicopedagógico. Saiba Mais na Unidade AFAM mais próxima de você.

FARDAMENTOS E UNIFORMES

Seu uniforme e muitas outras facilidades em um único lugar, você encontra em todas as unidades AFAM.

